



Leonardo Lucena Pereira Azevedo da Silveira

**Em busca do tempo querido: um
estudo antropológico da Saudade**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Ciências Sociais.

Orientador: Prof. Roberto Augusto DaMatta

Rio de Janeiro
Setembro de 2007



Leonardo Lucena Pereira Azevedo da Silveira

**Em busca do tempo querido:
um estudo antropológico da saudade**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Roberto Augusto DaMatta

Presidente / Orientador

Departamento de Sociologia e Política– PUC-Rio

Profa. Livia Barbosa

UFF

Prof. Valter Sinder

Departamento de Sociologia e Política– PUC-Rio

Prof. João Pontes Nogueira

Coordenador Setorial

do Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Leonardo Lucena Pereira Azevedo da Silveira

Graduou-se em Ciências Sociais pela PUC-Rio em 2004.

Ficha Catalográfica

Silveira, Leonardo Lucena Pereira Azevedo da

Em busca do tempo querido: um estudo antropológico da saudade / Leonardo Lucena Pereira Azevedo da Silveira ; orientador: Roberto Augusto Da Matta. – 2007.

106 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Sociologia – Teses. 2. Saudade. 3. Tempo. 4. Poesia. 5. Antropologia. I. Matta, Roberto da. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Sociologia e Política. III. Título.

CDD: 301

À minha família e às famílias brasileiras, instituição capital sem a qual o aprendizado do que é a saudade seria uma tarefa hercúlea e quase impossível de se aprender e reproduzir.

Agradecimento

Ao meu orientador Roberto DaMatta, pela sua paciência em me ouvir e sua eterna confiança em mim, desde o início deste trabalho.

Ao departamento de Sociologia e Política da PUC-Rio, seus professores e suas secretárias, agradeço por esta dissertação ter chegado ao seu fim, com todo o meu carinho.

Agradeço a CAPES pela bolsa de estudos, possibilitando a construção de uma dissertação em tempo integral.

Ao meu pai, por ter feito a revisão de português e sua contribuição com outras idéias afins.

Termino por agradecer a todos os parentes mais próximos que tiveram a paciência de me ouvir durante todo o período de sua produção; meus avós; minha mãe; meu irmão, que contribuiu com sua ausência saudosa; à Isadora, me ajudando com o resumo em inglês e ao Drakar, labrador querido da casa, que não se encontra mais entre nós, ensinando-me a sentir muitas saudades de sua ausência.

Resumo

Silveira, Leonardo Lucena Pereira Azevedo de. **Em Busca do Tempo Querido: um estudo antropológico da saudade**. Rio de Janeiro, 2007. 105p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Sociologia e Política, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Embora a palavra saudade seja considerada uma particularidade única da sociedade e cultura brasileira, pela própria terminologia tanto popular quanto erudita deste país, ainda faltam estudos que comprovem ou verifiquem esta afirmação. Tendo isto em vista, analiso a expressão social da palavra saudade nas poesias de poetas brasileiros e portugueses; suas semelhanças e suas diferenças. Saudade enquanto categoria sociológica de sentimento, considerado da parte do coração e não-possível de ser explicado unicamente pela razão. Vista, também, enquanto categoria sociológica de tempo, entendida como uma forma de marcação de tempo específica. Confirmo a proposta de Roberto DaMatta de se estudar a saudade como uma ponte, um entre caminho entre a concepção moderna e a concepção tradicional de tempo. Saudade vista como característica particular dos países falantes de língua portuguesa, e entendida como uma das qualidades positivas que constroem a identidade de ser brasileiro.

Palavras-Chave

Poesia; saudade; tempo, antropologia.

Abstract

Silveira, Leonardo Lucena Pereira Azevedo de. **In Quest for the Beloved Time: un antropological study of saudade.** Rio de Janeiro, 2007. 105p. MSc. Dissertation – Departamento de Sociologia e Política, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Although the word saudade is known as unic within the brazilian culture, still need some studies that prove and verify this afirmitive. With this in mind, I work with the social expression of the word saudade in the brazilian and portuguese poetry; their differences and likeness. Saudade as category of feeling regarding the side of the heart, without explanation only by reason. Seeing, also, as category of time, understood as especific kind of time mark. I propose to study saudade as a link, between modern conception and tradicional conception of time, as did Roberto DaMatta in his work. Saudade as particular quality of the countries which speak portuguese language, and known as one of the positive qualities that build the brazilian identity of being.

Keywords

Poetry; saudade; time; antropology.

Sumário

1. Capítulo 1: Introdução	10
2. Capítulo 2: Tempo, tempo, tempo...	18
2.1. O tempo querido	25
3. Capítulo 3: A Saudade	32
3.1. Em torno das origens: um debate	32
3.2. A saudade e o amor	36
3.3. Um sentimento positivo	40
3.4. Memória: saudade x lembrança	49
3.5. Uma sutil diferença	57
3.6. Canto e música	56
3.7. Exterioridade e força	69
3.8. A casa da intimidade	76
4. Capítulo 4: Conclusão	78
4.1. Um final em aberto	78
4.2. Tentativa de conclusão: curiosa tradução de Poe	82
5. Apêndice 1: Algumas obras que no título aparece a palavra saudade	87
5.2. Apêndice 2: Biografia dos poetas citados	88
5.3. Apêndice 3: Título das obras poéticas analisadas	102
6. Referências bibliográficas	104

“O tempo absolutamente não tem natureza própria. Para que o tempo fosse mensurável, seria preciso que decorresse de um modo uniforme; e quem lhe garante que é mesmo assim? Para a nossa consciência não é. Somente o supomos, para a boa ordem das coisas, e as nossas medidas, permita-me esta observação, não passam de convenções...”

A Montanha Mágica – Thomas Mann

“Ó Saudade, ó rainha do passado”!

Gonçalves Dias

“(...) um sentido do coração que vem da sensualidade e não da razão”.

El Rei D. Duarte I

“Sentimento mais ou menos melancólico de incompletude, ligado pela memória a situações de privação da presença de alguém ou de algo, afastamento de um lugar ou de uma coisa, ou à ausência de certas experiências e determinados prazeres já vividos e considerados pela pessoa em causa como um bem desejável”.

Verbetes saudade do dicionário Houaiss de
língua portuguesa.